

Depoimentos sobre o Brasil



“A qualidade da educação no Brasil ainda representa um grande nó para o desenvolvimento do país, uma vez que são altos os índices que refletem o descaso do governo em relação a todos os componentes do processo educacional”.

Rayssa Guimarães Rosa, Balsas, MA.

“Percebemos que sim, em nosso país uma estratégia que realmente garante o ensino básico e de qualidade a muitos jovens é a filantropia. Um exemplo disso somos nós estudantes da Escola Marista Champagnat de Contagem, que é uma escola filantrópica e todos nós educandos e educandas, contamos com os recursos, professores qualificados, ou seja, toda uma equipe para que possamos adquirir conhecimento acadêmico e também a construção de caráter, ética, moral e visão do mundo. Concordamos com a sugestão do Iran para que a criança e o adolescente tenha o direito de educação exercido, no seu cotidiano.



Diante disso as pessoas que estão à frente de nosso país, devem reforçar todos os programas e projetos que se relacionam com a educação e também cada um de nós como brasileiros, devemos buscar a prosperidade, apoiando tais iniciativas e projetos já existentes. Além de colocar em vigor e todos assumirem o comprometimento com a Educação Brasileira, é fundamental a expansão desses projetos, inclusive a filantropia, onde, nós damos o testemunho de que é eficaz. É necessário a criação de novos projetos que envolvam crianças e adolescentes, o valor da educação, do conhecimento e desenvolvimento do intelecto”.

Isaac Almeida, Lorryne Cristina, Khênia Souza e Zaine Mendes, Brasil.

“Negros, brancos, amarelos e índios, são todos iguais. Assim, deveria haver mais oportunidades para os negros, pois é difícil ver um negro como chefe, pois não há igualdade e respeito; não me lembro qual foi a última vez que um médico negro ou uma médica negra me atendeu; existem leis, mas não são cumpridas”.

Guilherme Andrade, Vila Velha, ES.

“O problema da discriminação, assim como tantos outros relacionados com as diferenças entre as pessoas, inicia com a educação. Se nós temos uma escola que ratifica os preconceitos sociais e determinados valores culturais, então jamais veremos a superação de erros históricos e da discriminação”.

Grupo de Alunos Maristas de Taguatinga, DF.

*“Idoso, adolescente e criança,
O Brasil quer esperança.
A sociedade não aguenta
Na fila do hospital
Sofrer com a violência,
Ficar aqui não aguento,
Ver um garoto sofrer por causa de um alimento.*

*Sonho por um Brasil melhor,
Não quero que a nossa esperança vire pó.
Hoje acordei e vi o meu Brasil acabar,
Por dias melhores tentei procurar
Alguém que me ajudasse a acreditar
Que as coisas vão mudar.*

*Deus é fiel, e ele mostra
A felicidade é uma luta
E a educação é a nossa aposta.”*



Gabriel de Andrade da Silva e Joel Lefler de Oliveira Junior, Casa Marista de Vila Velha, ES, Brasil.



“A educação no Brasil vem ganhando uma significativa evolução, principalmente depois da Constituição de 1998. Analisá-la, não é fácil, pois nela estão inseridas questões sociais, políticas, econômicas. A partir da referida Constituição todas as crianças, todos os jovens conseguiram algum lugar, no plano educacional com direito ao aprendizado de conteúdos formais, aquisição de escolaridade e exercício da cidadania. As condições para construção de uma sociedade com justiça social dependem da universalização do ensino básico com qualidade. Um dos fatores para a educação não progredir como deve

é a corrupção, que influi tanto para a degradação desta, quanto para a da sociedade. Ao invés do governo utilizar os recursos que possuem para melhorar a educação, por conseguinte a economia e a sociedade, tais recursos são absorvidos pelo congresso, em cargos comissionados trazendo privilégios para si mesmo deixando de lado e sem estruturas, aqueles que realmente precisam deste apoio”.

Jayanne Helisse Briano Araújo.



“A desigualdade social no país é exorbitante; assim aparece em uma das piores colocações no ranking de desigualdades e educação. Nossos governantes possuem dinheiro suficiente para mudar a situação, sendo assim é inaceitável que este país continue nessa situação de abandono total.

O Brasil necessita de políticas públicas com efeitos, para diminuir as desigualdades, investir na educação desde os primeiros anos com projetos voltados para a população pobre, que vise resultados eficazes, para o desenvolvimento da mesma, contudo fazem-se necessários o envolvimento de todos os cidadãos em busca de igualdade entre as classes sociais.

Um exemplo claro é a educação pública no país, já que se ela suprisse as necessidades e atingisse todos, não seria necessária escola e muito menos sistemas de cotas.

Ninguém negará que a educação é sem dúvida a base para tudo e todos, principalmente em lugares mais humildes. Este meio com certeza seria eficaz para o bom desenvolvimento social do país, com a tentativa de diminuir o estrago social e moral”.

Bruna Rafaela, Luan Caio, Luana Araújo e Marcela Leite.